



Laboratório de Ecologia e Evolução



Home LEEV Equipe Publicações Projetos Difusão Seminário Notícias Contato

ESCORPIÕES DO BRASIL

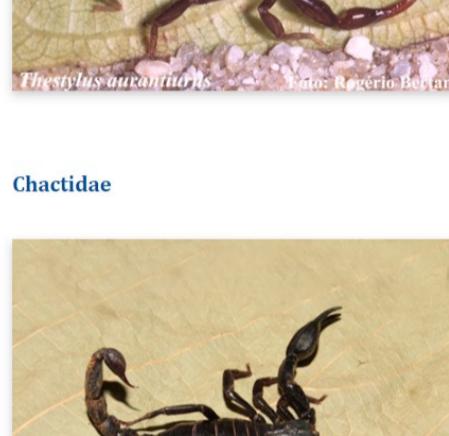
Rogério Bertani, Alessandro P. L. Giupponi, Jairo A. Moreno-González

O Brasil possui uma das mais diversas faunas de escorpiões do mundo, que começou a ser melhor conhecida somente nas últimas décadas. Com o aumento do conhecimento taxonômico sobre os escorpiões brasileiros e o consequente aumento no número de espécies descritas, novos gêneros, transferências de espécies entre gêneros, novos registros, e sinonímias (espécies inicialmente consideradas distintas mas que são consideradas posteriormente como pertencentes a uma mesma espécie), ficou difícil acompanhar as alterações taxonômicas e saber os nomes atualizados das espécies brasileiras.

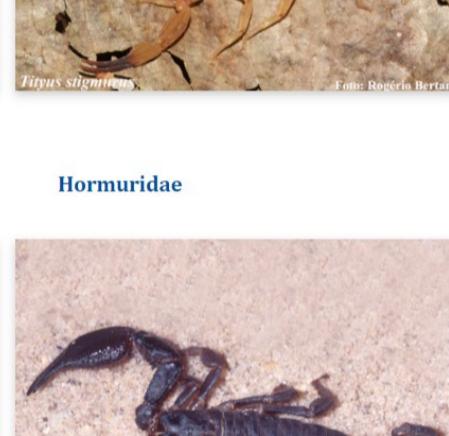
Esta página apresenta a lista atualizada das espécies de escorpiões registradas para o Brasil, como forma de auxiliar aqueles que se dedicam ao estudo dos escorpiões, aos seus venenos, aos profissionais da saúde que atendem acidentados, ou a qualquer pessoa que se interesse pelo tema. São apresentadas as características morfológicas principais das quatro famílias de escorpiões registradas para o Brasil e os registros de ocorrência de cada espécie para os estados brasileiros. São ainda fornecidas informações básicas sobre as espécies que provocam acidentes graves em seres humanos no Brasil, permitindo o seu reconhecimento.

No Brasil estão registradas espécies de quatro famílias de escorpiões:

Bothriuridae



Buthidae



Chactidae



Hormuridae



Número de espécies de escorpiões registrados para o Brasil, por família e gênero:

| | | Espécies | Subespécies |
|--------------|--------------------------|----------|-------------|
| Bothriuridae | | | |
| | <i>Bothriurus</i> | 17 | 2 |
| | <i>Brachistosternus</i> | 1 | |
| | <i>Brazilibothriurus</i> | 1 | |
| | <i>Thestylus</i> | 2 | |
| | <i>Urophoniulus</i> | 1 | |
| | | 22 | 2 |
| Buthidae | | | |
| | <i>Ananteris</i> | 31 | |
| | <i>Ischnotelson</i> | 2 | |
| | <i>Isometrus</i> | 1 | |
| | <i>Jaguarir</i> | 3 | |
| | <i>Microtityus</i> | 1 | |
| | <i>Physocotonus</i> | 3 | |
| | <i>Rhopalurus</i> | 1 | |
| | <i>Tityus</i> | 66 | 1 |
| | <i>Troglorhopalurus</i> | 2 | |
| | <i>Zabius</i> | 1 | |
| | | 111 | 1 |
| Chactidae | | | |
| | <i>Auyantepuia</i> | 5 | |
| | <i>Broteocharctas</i> | 6 | |
| | <i>Brotheas</i> | 10 | |
| | <i>Chactas</i> | 2 | |
| | <i>Chactopsis</i> | 5 | |
| | <i>Chactopsoides</i> | 1 | |
| | <i>Guyanochactas</i> | 2 | |
| | <i>Hadrurochactas</i> | 5 | |
| | <i>Neochactas</i> | 3 | |
| | <i>Teuthraustes</i> | 5 | |
| | <i>Vachoniochactas</i> | 2 | |
| | | 46 | |
| Hormuridae | <i>Opisthacanthus</i> | 3 | |
| | | | 3 |

| | Gêneros | Espécies | Subespécies |
|--------------|---------|----------|-------------|
| Bothriuridae | 5 | 22 | 2 |
| Buthidae | 10 | 111 | 1 |
| Chactidae | 11 | 46 | |
| Hormuridae | 1 | 3 | |
| | 27 | 182 | 3 |

Escorpiões de interesse em Saúde

Versões anteriores em PDF

Referências bibliográficas

Citação sugerida:

Bertani R¹, Giupponi APL², Moreno-González JA³. 2023. Escorpiões do Brasil - lista dos gêneros e espécies de escorpiões registrados para o Brasil (Arachnida, Scorpiones). Versão 1.0. On-line at <http://www.ecoevo.com.br/escorpioes.php>

1 – Instituto Butantan, Laboratório de Ecologia e Evolução

2 – Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório Referência Nacional em Vetores das Ricketsioses - LIRN/IOC

3 – Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (IB-USP), São Paulo, Brasil

alunos

colaboradores

contato

escorpiões

facebook

fotos

funcionários

jaranaca-ilhoa

LEEV

Linhos de pesquisa

livros

mão na cobra

notícias

pesquisadores

publicações

reptário

seminários

serpentário

vídeos



Laboratório de Ecologia e Evolução



Home LEEV Equipe Publicações Projetos Difusão Seminário Notícias Contato

ESCORPIÕES DO BRASIL

Família Bothriuridae



Bothriurus asper Foto: Rogério Bertani *Thesprotius aurantiurus* Foto: Rogério Bertani

São escorpiões pequenos que ocorrem principalmente nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil. A coloração é geralmente escura ou amareloada, brilhante. Nunca apresentam tubérculo subacúlear e o esterno é muito mais largo do que longo. São conhecidos 5 gêneros e 22 espécies no Brasil. Nenhuma espécie é considerada de interesse em saúde, não provocando acidentes graves.



Note a ausência de tubérculo subacúlear (parecido com um espinho) junto ao ferrão e o esterno bem mais largo que longo (seta vermelha).

Espécies de Bothriuridae registradas para o Brasil.

São apresentadas as espécies-tipo de cada gênero e uma lista simplificada dos sinônimos (espécies que foram descritas originalmente como pertencentes a espécies distintas, mas que foram posteriormente consideradas uma única espécie). Os registros publicados para cada estado do Brasil são indicados em azul após o nome da espécie.

Gênero Bothriurus Peters, 1861

(Espécie-tipo: *Bothriurus bonariensis* (C. L. Koch, 1842))

Bothriurus aguardente Santos-da-Silva, Carvalho & Brescovit, 2017 - BA

Bothriurus andorinha Lourenço, 2023 - PA

Bothriurus araguaya Vellard, 1934 - BA, DF, GO, MG, MS, PA, PI, RJ, SC, SP, TO

(Sinônimo: *B. magalhaensi* Mello-Leitão, 1937)

Bothriurus asper Pocock, 1893 - AL, BA, CE, DF, MA, PB, PE, PI, RN, SE

(Sinônimo: *B. bonariensis asper* Pocock, 1893)

Bothriurus bonariensis (C. L. Koch, 1842) - RS, SC

(Sinônimos: *Brotheas bonariensis* C. L. Koch, 1842; *Scorpio gervaisii* Guérin Méneville, 1843; *Chactas haversii* Butler, 1874;

Chactas literarius Butler, 1874; *B. vittatus rugosus* Thorell, 1876; *B. semiellipticus* Prado, 1934; *B. bonariensis multicinctus*

Bücherl et al. 1963)

Bothriurus cerradoensis Lourenço, Motta, Godoi & Araújo 2004 - TO

Bothriurus delmari Santos-da-Silva, Carvalho & Brescovit, 2017 - BA

Bothriurus goiano Lovato, Anker & Lourenço, 2021 - GO, MS

Bothriurus illudens illudens Mello-Leitão, 1947 - PR

Bothriurus illudens araponguensis Bücherl, San Martin, Flores da Cunha, Matthiesen, Zimber, 1963 - PR

Bothriurus moojeni Mello-Leitão, 1945 - PR

Bothriurus pora Mattoni & Acosta, 2005 - MS

Bothriurus rochai rochaei Mello-Leitão, 1932 - AL, BA, CE, PB, PE, PI, RN, SE, TO

(Sinônimos: *B. fragilis* Mello-Leitão, 1934; *B. zeugma* Mello-Leitão, 1945; *B. candidoi* Bücherl, 1963)

Bothriurus rochaei occidentalis Lourenço, 2000 - MA

Bothriurus rubescens Mello-Leitão, 1947 - PR

Bothriurus signatus Pocock, 1893 - RJ, RS, SC, SP

(Sinônimos: *B. melloleitaoi* Prado, 1934; *B. catharinæ* Werner, 1939; *B. insularis* Mello-Leitão, 1947)

Bothriurus sooretamensis San Martín, 1966 - ES

Bothriurus vachoni San Martín, 1968 - PR

Bothriurus xingu Lourenço, 2016 - PA

Gênero Brachistosternus Pocock, 1893

(Espécie-tipo: *Brachistosternus ehrenbergii* (Gervais, 1841))

Brachistosternus simoneae Lourenço, 2000 - GO, MS

Gênero Brazilobothriurus Lourenço & Monod, 2000

(Espécie-tipo: *Brazilobothriurus pantanalensis* Lourenço & Monod, 2000)

Brazilobothriurus pantanalensis Lourenço & Monod, 2000 - MS

Gênero Thesprotius Simon, 1880

(Espécie-tipo: *Thesprotius glasioui* (Bertkau, 1880))

Species inquirendae: Thesprotius signatus Mello-Leitão, 1931 - RJ

Thesprotius aurantiurus Yamaguti & Pinto-da-Rocha, 2003 - MG, PR, SP

Thesprotius glasioui (Bertkau, 1880) - ES, RJ

(Sinônimos: *Cercophonius glasioui* Bertkau, 1880; *Th. glasioui lineatus* Giltay, 1928; *Telegonus versicolor* C. L. Koch, 1836)

Gênero Urophonius Pocock, 1893

(Espécie-tipo: *Urophonius iheringii* (Pocock, 1893))

Urophonius iheringii Pocock, 1893 - RS

(Sinônimos: *Urophonius corderoi* Mello-Leitão, 1931; *U. granulosissimus* Mello-Leitão, 1934)

Citação sugerida:

Bertani R¹, Giupponi APL², Moreno-González JA³. 2023. Escorpiões do Brasil - lista dos gêneros e espécies de escorpiões registrados para o Brasil (Arachnida, Scorpiones). Versão 1.0. On-line at <http://www.ecoevo.com.br/escorpioes.php>

1 - Instituto Butantan, Laboratório de Ecologia e Evolução

2 - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório Referência Nacional em Vetenas das Riquezas - LIRN/IOC

3 - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (IB-USP), São Paulo, Brasil

| | | | |
|---------------|--------------------|---------------|-------------|
| alunos | fotos | livros | reptário |
| colaboradores | funcionários | mão na cobra | seminários |
| contato | jararaca-ilhoa | notícias | serpentário |
| escorpiões | LEEV | pesquisadores | vídeos |
| facebook | Linhos de pesquisa | publicações | |

Av. Dr. Vital Brasil, 1500, 05503-900 - São Paulo - SP

Fone: (011) 2627-9811

© 2024 - Laboratório de Ecologia e Evolução. Todos os direitos reservados.



Laboratório de Ecologia e Evolução



Home LEEV Equipe Publicações Projetos Difusão Seminário Notícias Contato

ESCORPIÕES DO BRASIL

Família Buthidae



Fotos: Rogério Bertani

Escorpiões pequenos ou grandes. Grande diversidade no colorido, com espécies amarelas, escuras, manchadas, algumas vezes com faixas ou manchas escuras no corpo. São encontrados em todo o Brasil. Na grande maioria das vezes possuem um tubérculo subcúlear bem visível, que pode ser pequeno em algumas espécies. O esterno é subtriangular nos adultos. São conhecidos 10 gêneros e 111 espécies no Brasil. Quatro dessas espécies são consideradas de interesse em saúde, podendo provocar acidentes graves. São todas do gênero *Tityus*: *Tityus bahiensis* (escorpião-marron), *Tityus obscurus* (escorpião-preto-da-amazônia), *Tityus serrulatus* (escorpião-amarelo) e *Tityus stigmurus* (escorpião-amarelo-do-nordeste).



Note o esterno com formato subtriangular (seta vermelha) e a presença de tubérculo subcúlear (parecido com um espinho) junto ao ferrão (seta amarela).

Espécies de Buthidae registradas para o Brasil.

São apresentadas as espécies-tipo de cada gênero e uma lista simplificada dos sinônimos (espécies que foram descritas originalmente como pertencentes a espécies distintas, mas que foram posteriormente consideradas uma única espécie). Os registros publicados para cada estado do Brasil são indicados em azul após o nome da espécie.

Gênero Ananteris Thorell, 1891

(Espécie-tipo: *Ananteris balzani* Thorell, 1891)

Ananteris balzani Thorell, 1891 - BA, DE, GO, MG, MS, MT, PA, PB, PR, SE, TO

Ananteris bernabei Giupponi, Vasconcelos & Lourenço, 2009 - ES

Ananteris bianchini Lourenço, Aguiar-Neto & Limeira-de-Oliveira, 2009 - MA

Ananteris bonito Lourenço, 2012 - PI

Ananteris cachimbeensis Lourenço, Motta & Silva, 2006 - PA

Ananteris camacan Lourenço, Giupponi & Leguini, 2013 - BA

Ananteris carrazo Lourenço & Mota, 2019 - BA

Ananteris chagasi Giupponi, Vasconcelos & Lourenço, 2009 - MG

Ananteris cryptozoicus Lourenço, 2005 - AM

Ananteris dekeyseri Lourenço, 1982 - AM

Ananteris deniseae Lourenço, 1997 - PR

Ananteris desiderio Lourenço, Giupponi & Leguini, 2013 - BA

Ananteris evelynae Lourenço, 2004 - BA

Ananteris francisi Lourenço, 1982 - BA, CE, PE

Ananteris infuscata Lourenço, Giupponi & Leguini, 2013 - MG

Ananteris kapurina Lourenço, 2021 - AP

Ananteris kayapo Lourenço, 2022 - PA

Ananteris kuryi Giupponi, Vasconcelos & Lourenço, 2009 - BA

Ananteris luciae Lourenço, 1984 - PA

Ananteris madeirensis Lourenço & Duhem, 2010 - AM

Ananteris maranhensis Lourenço, 1987 - MA

Ananteris mariaterezae Lourenço, 1982 - GO, MG, MS, TO

Ananteris martensi Lourenço, 2021 - GO

Ananteris mauryi Lourenço, 1982 - BA, PB, PE, RN, SE

Ananteris obscura Lourenço & Motta, 2021 - AM

Ananteris otaviano Lira, Pordeus & Ribeiro-de-Albuquerque, 2017 - PE

Ananteris palmarii Botero-Trujillo & Noriega, 2011 - AM

Ananteris pydanieli Lourenço, 1982 - AM, PA

Ananteris roraimae Lourenço & Duhem, 2010 - RR

Ananteris venezuelensis González-Sponga, 1972 - RR

Gênero Ischnotelson Esposito, Yamaguti, Souza, Pinto-da-Rocha & Prendini, 2017

(Espécie-tipo: *Ischnotelson guanambiensis* (Lenarducci, Pinto-da-Rocha & Lucas, 2005))

Ischnotelson guanambiensis (Lenarducci, Pinto-da-Rocha & Lucas, 2005) - BA

(Sinônimo: *Rhopalurus guanambiensis* Lenarducci, Pinto-da-Rocha & Lucas, 2005)

Ischnotelson perussau Esposito, Yamaguti, Souza, Pinto-da-Rocha & Prendini, 2017 - MG

Gênero Isometrus Ehrenberg, 1828

(Espécie-tipo: *Buthus (Isometrus) filum* Ehrenberg, 1828 = *Isometrus maculatus* (De Geer, 1778))

Isometrus maculatus (De Geer, 1778) - Originário da Ásia e introduzido em muitos países. No Brasil ocorre principalmente na área litorânea. Registrados para AC, AM, BA, PA, PE (incluindo Fernando de Noronha) e RN

(incluindo Atol das Rocas)

(Sinônimo: *Scorpio dentatus* Herbst, 1800; *Buthus filum* Ehrenberg, 1828; *Tityus aethiops* C. L. Koch, 1844; *Tityus longimanus* C. L. Koch, 1844; *Lychas americanus* C. L. Koch, 1845; *Lychas parvus* C. L. Koch, 1845; *Scorpio gabonensis Lucas, 1858*; *Scorpio guineensis* Lucas, 1858; *Lychas mabillanus* Rochebrune, 1894; *Isometrus europeus quinquefasciatus Franquillo, 1931*; *Isometrus madagascariensis* Roewer, 1943)

Gênero Jaguair Esposito, Yamaguti, Souza, Pinto-da-Rocha & Prendini, 2017

(Espécie-tipo: *Jaguair agamemnon* (C. L. Koch, 1839))

Jaguair agamemnon (C. L. Koch, 1839) - BA, CE, GO, MA, MG, MT, PE, PI, RN, SE, TO

(Sinônimos: *Androctonus agamemnon* C. L. Koch, 1839; *Rhopalurus agamemnon* (C. L. Koch, 1839); *Rhopalurus borellii Cockroach, 1902*; *Centruroides intermedium* Penther, 1913; *Rhopalurus acromeloides* Lutz & Melo, 1922; *Rhopalurus meliellipodus Lutz & Melo, 1922*; *Rhopalurus iglesiasi* Werner, 1927; *Rhopalurus dorsomaculatus* Prado, 1938; *Rhopalurus lambdophorus Melo-Leitão, 1932*; *Rhopalurus goiasensis* Prado, 1940)

Jaguair pinto (Mello-Leitão, 1932) - RR

(Sinônimos: *Rhopalurus pinto* Melo-Leitão, 1932; *Rhopalurus laticauda* Pinto Melo-Leitão, 1932; *Rhopalurus piceus Lourenço & Pinto-da-Rocha, 1997*)

Jaguair rochae (Borelli, 1910) - AL, BA, CE, MG, PB, PE, PI, RN, SE

(Sinônimos: *Rhopalurus rochae* Borelli, 1910; *Centruroides stenochirus* Penther, 1913; *Centruroides barythorax* Penther, 1913)

Gênero Micrictyus Kjellesvig-Waering, 1966

(Espécie-tipo: *Micrictyus rickyi* Kjellesvig-Waering, 1966)

Micrictyus vanzolinii Lourenço & Eickstedt, 1983 - AM

Gênero Physcothous Mello-Leitão, 1934

(Espécie-tipo: *Physcothous debilis* (C. L. Koch, 1840))

Physcothous amazonicus Lourenço, 2017 - PA

Physcothous debilis (C. L. Koch, 1840) - BA, CE, GO, MG, PE, PI

(Sinônimos: *Vaejovis debilis* C. L. Koch, 1840; *Rhopalurus debilis* (C. L. Koch, 1840); *Physcothous physurus* Melo-Leitão, 1934)

1934)

Physcothous striatus Esposito, Yamaguti, Souza, Pinto-da-Rocha & Prendini, 2017 - BA

Gênero Rhopalurus Thorell, 1876

(Espécie-tipo: *Rhopalurus laticauda* Thorell, 1876)

Rhopalurus laticauda Thorell, 1876 - AM, PA, RR

(Sinônimo: *Rhopalurus laticauda sachii* Karsch, 1879; *Rhopalurus crassicauda* Caporiacco, 1947; *Rhopalurus amazonicus Lourenço, 1986*; *Rhopalurus crassicauda paruensis* Lourenço, 2008)

Gênero Tityus Koch, 1833

(Espécie-tipo: *Tityus bahiensis* (Perty, 1833))

Tityus aba Cândido, Lucas, Souza, Diaz & Lira-da-Silva, 2005 - BA

Tityus acutidens Mello-Leitão, 1933 - TO, GO

Tityus adrianoi Lourenço, 2003 - MG

Tityus annae Lourenço, 1997 - PI

Tityus bahiensis (Perty, 1833) - BA, ES, GO, MG, MS, PR, RJ, SP, RS, SC, TO

Tityus barbatus Lourenço, 1984 - AM

Tityus blaseri Mello-Leitão, 1931 - GO, TO

Tityus brasiliensis Lourenço & Eickstedt, 1984 - AL, BA, ES, PE, PB, SE

Tityus canopensis Lourenço, Peixoto & Pizzetti, 2002 - AM

Tityus carvalhoi Mello-Leitão, 1945 - MT, PA

Tityus charreyroni Vellard, 1932 - GO, MS, MT

(Sinônimo: *T. trivittatus* charreyroni Vellard, 1932; *T. thelyacanthus* Mello-Leitão, 1931; *T. novateonias* Roewer, 1943)

Tityus clathratus C. L. Koch, 1844 - RR

(Sinônimo: *T. quechua* Cockroach, 1893; *T. fabrenholzi* Roewer, 1943; *T. guianensis* Caporiacco, 1947)

Tityus confiusus Borelli, 1899 - MS, MT, PA, RO, RR

Tityus confluens Borelli, 1899 - AC, AM, MT, PA, RO, RR

Tityus costatus Karsch, 1879 - BA, ES, MG, PR, RJ, RS, SC, SP

(Sinônimo: *Isometrus costatus* Karsch, 1879; *Isometrus sonicus* Karsch, 1879; *T. dorsomaculatus* Lutz & Melo, 1922; *T. intermedium* Lutz & Melo, 1922; *T. tibialis* Lutz & Melo, 1922)

Tityus cylindricus Karsch, 1879 - BA

(Sinônimo: *Isometrus cylindricus* Karsch, 1879)

Tityus dinizi Lourenço, 1997 - AM

Tityus elizabethae Lourenço & Ramos, 2004 - RR

Tityus evandroi Mello-Leitão, 1945 - PA

Tityus fasciolatus Pessoa, 1935 - DE, GO, PR

(Sinônimo: *T. trivittatus* fasciolatus Pessoa, 1935)

Tityus indecisus Mello-Leitão, 1934 - MS, MT

Tityus jeanveardi Lourenço, 2001 - DF

Tityus karaja Lourenço, 2016 - TO

Tityus kuryi Lourenço, 1997 - BA

Tityus lamottei Lourenço, 1981 - BA

Tityus lokiae Lourenço, Adis & Araújo, 2005 - AM

Tityus lutzi Giltay, 1928 - MS, MT



ESCORPIÕES DO BRASIL

Família Chactidae

Escorpiões de tamanho pequeno ou médio. Ocorrem na região amazônica, com exceção de duas espécies encontradas somente em regiões restritas do Nordeste. São geralmente escuros. Não apresentam tubérculo subacúlear e o esterno tem formato pentagonal. São conhecidos 11 gêneros e 46 espécies no Brasil. Nenhuma espécie é considerada de interesse em saúde, não provocando acidentes graves.



Note a ausência de tubérculo subacúlear (parecido com um espinho) junto ao ferrão e o esterno com formato pentagonal (seta vermelha).

Espécies de Chactidae registradas para o Brasil.

São apresentadas as espécies-tipo de cada gênero e uma lista simplificada dos sinônimos (espécies que foram descritas originalmente como pertencentes a espécies distintas, mas que foram posteriormente consideradas uma única espécie). Os registros publicados para cada estado do Brasil são indicados em azul após o nome da espécie.

Gênero Auyantepuia González-Sponga, 1978

(Espécie-tipo: *Auyantepuia scorzai* (Dagert, 1957))

Auyantepuia amapaensis Lourenço & Qi, 2007 - AP

Auyantepuia mottai Lourenço & Araujo, 2004 - AM

Auyantepuia parvulus (Pocock, 1897) - PA

(Sinônimo: *Broteochactas parvulus* Pocock, 1897)

Auyantepuia royi Ythier, 2018 - AP

Auyantepuia skuki (Lourenço & Pinto-da-Rocha, 2000) - MT

(Sinônimo: *Broteochactas skuki* Lourenço & Pinto-da-Rocha, 2000)

Gênero Broteochactas Pocock, 1893

(Espécie-tipo: *Broteochactas nitidus* Pocock, 1893)

Broteochactas caubabiri Lourenço, Araujo & Franklin, 2010 - AM

Broteochactas danielleae Lourenço, 2007 - PA

Broteochactas mauriciodiasi Lourenço, 2017 - RR

Broteochactas niemeyerae Lourenço, Giupponi & Pedroso, 2011 - AM

Broteochactas purus Lourenço, 2017 - AM

Broteochactas silves Lourenço, 2014 - AM

Gênero Brotheas C. L. Koch, 1837

(Espécie-tipo: *Brotheas granulatus* Simon, 1877))

Brotheas amazonicus Lourenço, 1988 - AM

(Sinônimo: *B. manauensis* Matthesen & Gonzalez-Sponga, 1989)

Brotheas caramaschii Lourenço, Giupponi & Pedroso, 2011 - AM

Brotheas gervaisii Pocock, 1893) - AP

(Sinônimo: *B. subgranosus* Pocock, 1898)

Brotheas granulatus Simon, 1877 - AP

Brotheas henriquesi Lourenço & Machado, 2004) - AM

Brotheas jourdani Lourenço, 1997 - AM

Brotheas overali Lourenço, 1988 - PA

Brotheas paraensis Simon, 1880 - PA

Brotheas silvestris Lourenço, 1988 - PA

Brotheas tapajos Lourenço, 2012) - PA

Gênero Chactas Gervais, 1844

(Espécie-tipo: *Chactas lepturus* Thorell, 1876)

Chactas brasiliensis Lourenço, Aguiar & Franklin, 2005 - AC, AM

Chactas rubrolineatus Simon, 1880 - AM

Gênero Chactopsis Kraepelin, 1912

(Espécie-tipo: *Chactopsis insignis* Kraepelin, 1912)

Chactopsis amazonica Lourenço & Francke, 1986 - AM

Chactopsis buhrnhelmi Lourenço, 2003 - AM

Chactopsis curupira Ochoa, Rojas-Runjac, Pinto-da-Rocha & Prendini, 2013 - PA

Chactopsis insignis Kraepelin, 1912 - AC?, AM

Chactopsis sujirima Gonzalez-Sponga, 1982 - AM

Gênero Chactopoides Ochoa, Rojas-Runjac, Pinto-da-Rocha & Prendini, 2013

(Espécie-tipo: *Chactopoides anduzei* (Gonzalez-Sponga, 1982))

Chactopoides yanomami (Lourenço, Giupponi & Pedroso, 2011) - AM

(Sinônimo: *Chactopsis yanomami* Lourenço, Giupponi & Pedroso, 2011)

Gênero Guyanochactas Lourenço, 1988

(Espécie-tipo: *Guyanochactas gonygei* (Vellard, 1932))

Guyanochactas gonygei (Vellard, 1932) - PA

(Sinônimo: *Broteochactas gonygei* Vellard, 1932)

Guyanochactas mascarenhasi (Lourenço, 1988) - PA

(Sinônimo: *Brotheas mascarenhasi* Lourenço, 1988)

Gênero Hadrurochactas Pocock, 1893

(Espécie-tipo: *Hadrurochactas schaumi* (Karsch, 1880))

Hadrurochactas araripe Lourenço, 2010 - PE

Hadrurochactas brejo (Lourenço, 1988) - CE

(Sinônimo: *Broteochactas brejo* Lourenço, 1988)

Hadrurochactas mapuera (Lourenço, 1988) - PA

(Sinônimo: *Broteochactas mapuera* Lourenço, 1988)

Hadrurochactas polisi (Monod & Lourenço, 2001) - AM

(Sinônimo: *Brotheas polisi* Monod & Lourenço, 2001)

Hadrurochactas schaumi (Karsch, 1880) - AP

(Sinônimo: *Chactas schaumi* Karsch, 1880; *H. sclateri* Pocock, 1893)

Gênero Neochactas Soleglad & Fet, 2003

(Espécie-tipo: *Neochactas laui* (Kjellesvig-Waering, 1966))

Neochactas delicatus (Karsch, 1879) - AP

(Sinônimos: *Chactas delicatus* Karsch, 1879; *Broteochactas delicatus* (Karsch, 1879); *Chactas opacus* Karsch, 1894;

Broteas panamensis Thorell, 1894)

Neochactas fei (Pinto-da-Rocha, Gasnieri, Brescovit, Apolinario, 2002) - AM

(Sinônimo: *Broteochactas fei* Pinto-da-Rocha, Gasnieri, Brescovit & Apolinario, 2002)

Neochactas granulosus (Pocock, 1900) - RR

(Sinônimo: *Broteochactas granulosus* Pocock, 1900)

Gênero Teuthraustes Simon, 1878

(Espécie-tipo: *Teuthraustes atramentarius* Simon, 1878)

Teuthraustes amazonicus (Simon, 1880) - AM

(Sinônimo: *Chactas amazonicus* Simon, 1880)

Teuthraustes brasiliensis Lourenço & Duhem, 2010 - AM

Teuthraustes japura Lourenço & Ythier, 2022 - AM

Teuthraustes lisei Lourenço, 1994 - AM

Teuthraustes newarike Lourenço, Giupponi & Pedroso, 2011 - AM

Gênero Vachoniochactas Gonzalez-Sponga, 1978

(Espécie-tipo: *Vachoniochactas lasallei* Gonzalez-Sponga, 1978)

Vachoniochactas ashleeae Lourenço, 1994 - AM

Vachoniochactas roraimae Lourenço, 2009 - RR

Citação sugerida:
Bertani R¹, Giupponi APL², Moreno-Gonzáles JA³. 2023. Escorpiões do Brasil - lista dos gêneros e espécies de escorpiões registrados para o Brasil (Arachnida, Scorpiones). Versão 1.0. On-line em <http://www.ecoevo.com.br/escorpiones.php>

1 - Instituto Butantan, Laboratório de Ecologia e Evolução

2 - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório Referência Nacional em Vetores das Riquezas - LIRN/IOC

3 - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (IB-USP), São Paulo, Brasil

| | | | |
|--------|-------|--------|----------|
| alunos | fotos | livros | reptário |
|--------|-------|--------|----------|

| | | | |
|---------------|--------------|--------------|------------|
| colaboradores | funcionários | mão na cobra | seminários |
|---------------|--------------|--------------|------------|

| | | | |
|---------|----------------|----------|-------------|
| contato | jararaca-ilhoa | notícias | serpentário |
|---------|----------------|----------|-------------|

| | | | |
|------------|------|---------------|--------|
| escorpiões | LEEV | pesquisadores | vídeos |
|------------|------|---------------|--------|

| | | | |
|----------|--------------------|-------------|--|
| facebook | Linhas de pesquisa | publicações | |
|----------|--------------------|-------------|--|

Av. Dr. Vital Brasil, 1500, 05503-900 - São Paulo - SP

Fone: (011) 2627-9811

© 2024 - Laboratório de Ecologia e Evolução. Todos os direitos reservados.



ESCORPIÕES DO BRASIL

Família Hormuridae



São escorpiões grandes. Ocorrem em áreas limitadas de cerrado no Tocantins, Pará e Amazonas. São escuros e não apresentam tubérculo subacúlear. O esterno é pentagonal, a cauda é curta e as mãos são engrossadas. Um único gênero ocorre no Brasil, com apenas 3 espécies. Nenhuma espécie é considerada de interesse em saúde, não provocando acidente grave.



Note a ausência de tubérculo subacúlear (parecido com um espinho) junto ao ferrão e a cauda pequena.

Espécies de Hormuridae registradas para o Brasil.

São apresentadas as espécies-tipo de cada gênero e uma lista simplificada dos sinônimos (espécies que foram descritas originalmente como pertencentes a espécies distintas, mas que foram posteriormente consideradas uma única espécie). Os registros publicados para cada estado do Brasil são indicados em azul após o nome da espécie.

Gênero *Opisthacanthus* Peters, 1861

(Espécie-tipo: *Opisthacanthus elatus* (Gervais, 1844))

Opisthacanthus borboremai Lourenço & Fé, 2003 - AM

Opisthacanthus cayaporum Vellard, 1932 - PA, TO

(Sinônimo: *Metascorpiops margaritatus* Toledo-Piza, 1972)

Opisthacanthus surinamensis Lourenço, 2017 - PA

Citação sugerida:

Bertani R¹, Giupponi APL², Moreno-González JA³. 2023. Escorpiões do Brasil - lista dos gêneros e espécies de escorpiões registrados para o Brasil (Arachnida, Scorpiones). Versão 1.0. On-line at <http://www.ecoeev.com.br/escorpioes.php>

1 – Instituto Butantan, Laboratório de Ecologia e Evolução

2 – Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório Referência Nacional em Vetores das Rickettsioses - LIRN/IOC

3 – Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (IB-USP), São Paulo, Brasil

alunos

colaboradores

contato

escorpiões

facebook

fotos

funcionários

jararaca-ilhoa

LEEV

Linhos de pesquisa

livros

mão na cobra

notícias

pesquisadores

publicações

reptário

seminários

serpentário

vídeos



Laboratório de Ecologia e Evolução



Home LEEV Equipe Publicações Projetos Difusão Seminário Notícias Contato

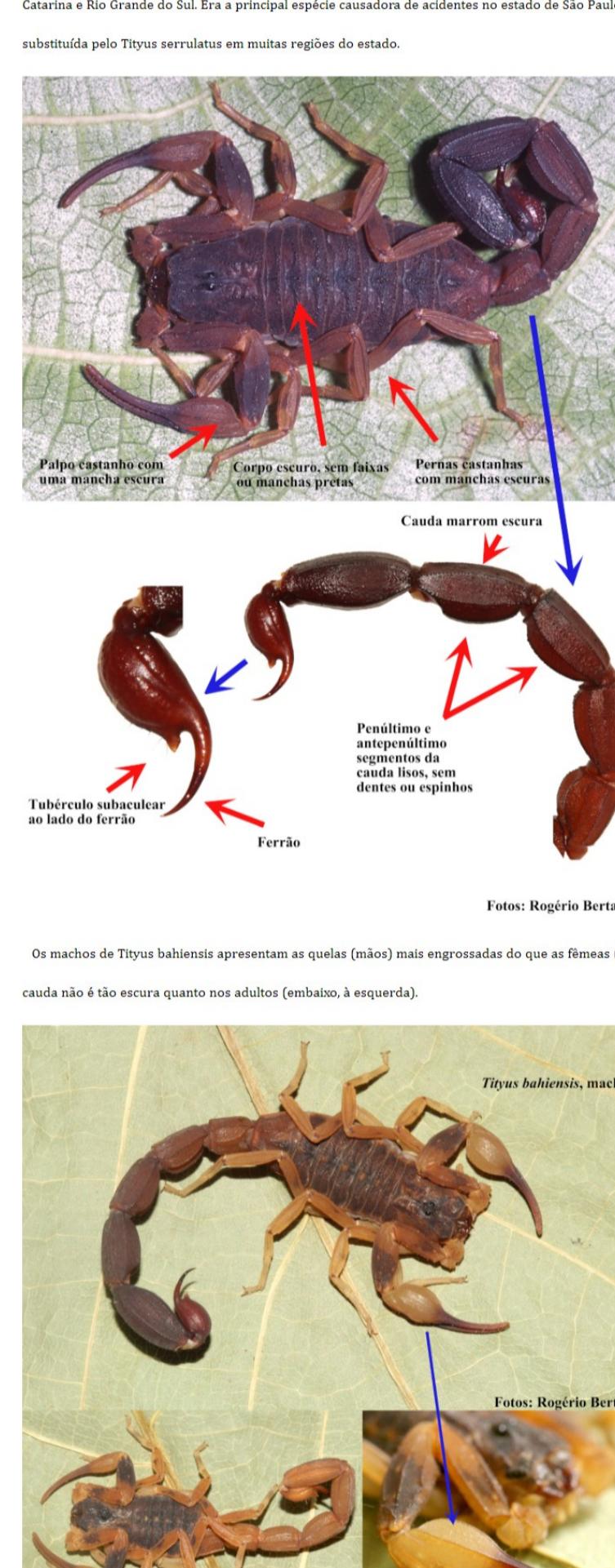
ESCORPIÕES DE INTERESSE EM SAÚDE

Espécies de importância em saúde, causadoras de acidentes graves em humanos no Brasil.

O escorpiônismo é um importante problema de saúde pública no Brasil, uma vez que algumas espécies de escorpiões podem causar envenenamento grave, principalmente em crianças. Conhecer as principais espécies que causam acidentes graves e onde ocorrem é fundamental para se tomar medidas profiláticas para se evitar acidentes por essas espécies. A identificação das espécies também é importante para que ocorra o tratamento médico adequado.

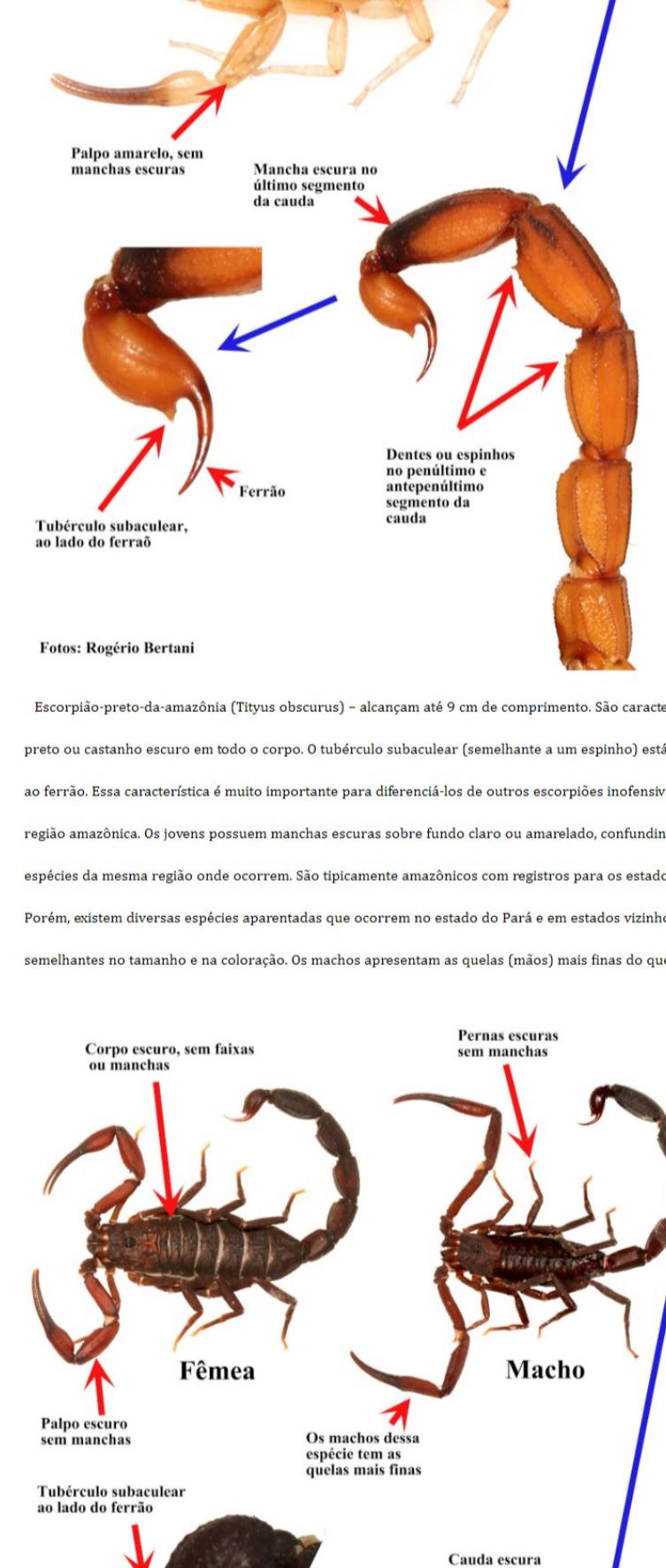
O Ministério da Saúde reconhece 4 espécies de escorpiões como causadoras de acidentes graves no Brasil, todas pertencentes à família Buthidae e ao gênero *Tityus*, que podem ser reconhecidas pelas características abaixo:

Escorpião-amarelo (*Tityus serrulatus*) – alcançam até 7 cm de comprimento. São caracterizados pelo colorido amarelado dos palpos, pernas e cauda. A cauda tem uma mancha escura na região ventral do último segmento. O corpo é escuro, sem manchas ou faixas. A cauda apresenta uma série de espinhos ou dentes nos dois últimos segmentos e o tubérculo subacúlear (semelhante a um espinho) está sempre presente, junto ao ferrão. Essa espécie é provavelmente originária do estado de Minas Gerais, porém ampliou bastante sua distribuição nas últimas décadas e foi introduzida em várias cidades, algumas delas distando centenas de quilômetros de sua distribuição original. É uma espécie que se adaptou muito bem a viver nas áreas urbanas e periferias das grandes cidades. Se reproduz principalmente por partenogênese, processo pelo qual não há necessidade de encontro com os machos, que são muito raros e ocorrem apenas em algumas regiões do Brasil. É a principal espécie causadora de acidentes no Brasil, muitos dos quais graves, principalmente em crianças.



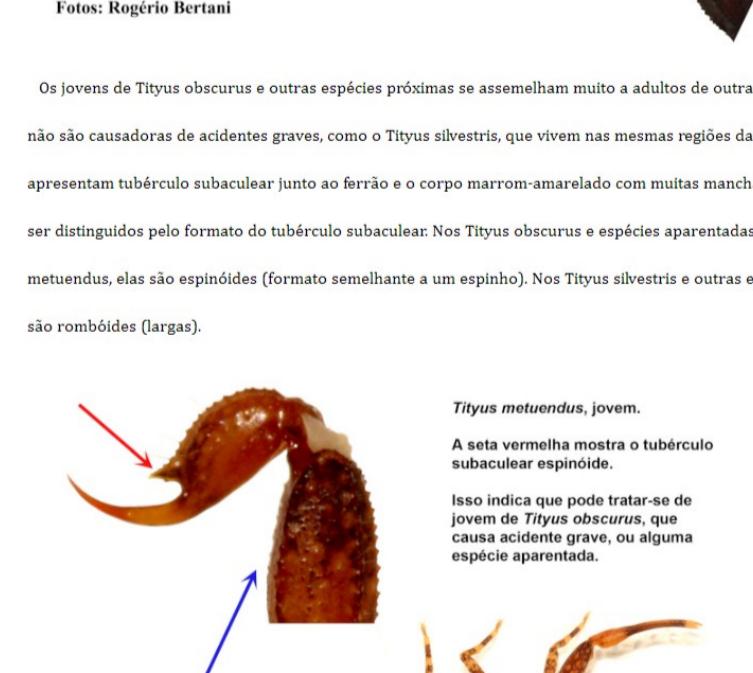
Fotos: Rogério Bertani

Escorpião-marron (*Tityus bahiensis*) – alcançam até 7 cm de comprimento. São caracterizados pelas pernas castanhas com manchas escuras, e principalmente, pela presença de uma mancha escura nos palpos. Ao contrário do *Tityus serrulatus* *Tityus stigmurus*, a cauda é lisa, sem espinhos ou dentes nos dois últimos segmentos da cauda. O tubérculo subacúlear (semelhante a um espinho) está sempre presente, junto ao ferrão. Essa espécie é comum nos estados de São Paulo e Minas Gerais, com registros para os estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Era a principal espécie causadora de acidentes no estado de São Paulo, mas vem sendo substituída pelo *Tityus serrulatus* em muitas regiões do estado.



Fotos: Rogério Bertani

Os machos de *Tityus bahiensis* apresentam as quelas (mãos) mais engrossadas do que as fêmeas (seta azul). E nos jovens a cauda não é tão escura quanto nos adultos (embalho, à esquerda).



Fotos: Rogério Bertani

Escorpião-amarelo-do-nordeste (*Tityus stigmurus*) – alcançam até 7 cm de comprimento. São caracterizados pelo colorido amarelado das palpos, pernas e cauda e uma mancha escura na região ventral do último segmento. O corpo é castanho claro com uma mancha central preta que se estende por todo o dorso. Na região da cabeça há uma mancha preta de formato triangular. A cauda apresenta uma série de espinhos ou dentes nos dois últimos segmentos, semelhantes aos encontrados em *Tityus serrulatus*, porém menores. O tubérculo subacúlear (semelhante a um espinho) está sempre presente, junto ao ferrão. Essa espécie é amplamente distribuída pelo Nordeste do Brasil, com registros para os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Foi introduzida na Ilha de Fernando de Noronha e na capital de São Paulo. Assim como *Tityus serrulatus*, se adaptou muito bem em áreas urbanas e também pode se reproduzir por partenogênese, processo pelo qual não há necessidade de encontro com os machos, que são muito raros e ocorrem apenas em algumas regiões do Brasil.



Fotos: Rogério Bertani

Informações sobre tratamento de acidentados por escorpiões podem ser obtidos no Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos do Ministério da Saúde, que pode ser baixado pelo site:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_diagnostico_tratamento_acidentes_animais_peconhentos_2ed.pdf

Informações sobre controle de escorpiões podem ser obtidos no Manual de Controle de Escorpiões, produzido pelo Ministério da Saúde, e que pode ser baixado pelo site:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf

Citação sugerida:
Bertani R¹, Giupponi API², Moreno-González JA³. 2023. Escorpiões do Brasil - lista dos gêneros e espécies de escorpiões registrados para o Brasil [Arachnidida, Scorpiones]. Versão 1.0. On-line at <http://www.ecoenvo.com.br/escorpioes.php>

1 – Instituto Butantan, Laboratório de Ecologia e Evolução

2 – Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório Referência Nacional em Vetores das Riquezas - LIRN/IOC

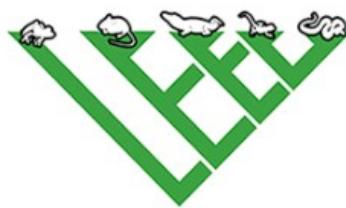
3 – Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (IB-USP), São Paulo, Brasil

alunos fotos livros reuniões
colaboradores funcionários mão na cobra seminários
contato jararaca-ilhoa notícias serpentina
escorpiões LEEV pesquisadores vídeos
facebook Linhas de pesquisa publicações

Av. Dr. Vital Brasil, 1500, 05503-900 – São Paulo - SP

Fone: (011) 2627-9811

© 2024 - Laboratório de Ecologia e Evolução. Todos os direitos reservados.



Laboratório de Ecologia e Evolução

Home LEEV Equipe Publicações Projetos Difusão Seminário Notícias Contato



Escorpiões do Brasil

Versões anteriores em PDF

[Baixe aqui - PDF Escorpiões do Brasil 31/12/2021](#)

[Baixe aqui - PDF Escorpiões do Brasil 30/06/2022](#)

[Baixe aqui - PDF Escorpiões do Brasil 31/12/2022](#)

Citação sugerida:

Bertani R¹, Giupponi APL², Moreno-González JA³. 2023. Escorpiões do Brasil - lista dos gêneros e espécies de escorpiões registrados para o Brasil (Arachnida, Scorpiones). Versão 1.0. On-line at <http://www.ecoevo.com.br/escorpioes.php>

1 – Instituto Butantan, Laboratório de Ecologia e Evolução

2 – Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Laboratório Referência Nacional em Vetores das Rickettsioses - LIRN/IOC

3 – Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (IB-USP), São Paulo, Brasil

alunos

colaboradores

contato

escorpiões

facebook

fotos

funcionários

jararaca-ilhoa

LEEV

Linhas de pesquisa

livros

mão na cobra

notícias

pesquisadores

publicações

reptário

seminários

serpentário

vídeos

Av. Dr. Vital Brasil, 1500, 05503-900 - São Paulo - SP

Fone: (011) 2627-9811

© 2024 - Laboratório de Ecologia e Evolução. Todos os direitos reservados.

Bertkau P. 1880. Verzeichniss der von
unternommenen wissenschaftlichen
Mémoires de l' Académie Royale

Borelli, A. 1910. Scorpioni nuovi
Reale Università di Torino
Bortoluzzi LR, Querol MVM &